



## ***Análise do perfil epidemiológico brasileiro por hemorragia pós-parto***

Sophia Queiroz Chaves Sibalszky<sup>1</sup>, Cátia Aparecida Silveira Caixeta<sup>2</sup>, Maria Clara Silveira Caixeta<sup>1</sup>

### *ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA*

#### **RESUMO**

A hemorragia pós-parto (HPP) é definida pela perda de sangue superior a 500 ml após parto vaginal ou 1.000 ml após cesariana nas primeiras 24 horas, ou por qualquer perda que cause instabilidade hemodinâmica. Este estudo analisou o perfil epidemiológico das internações de urgência por HPP no Brasil de 2019 a 2023. Realizado um estudo transversal, descritivo e quantitativo com dados do SIH/SUS via DATASUS, analisados em Excel. Foram registradas 10.746 internações por HPP no período, com 2021 tendo o maior número de casos (25,2%). A região Sudeste teve 40,3% das internações, com São Paulo responsável por 19,7%. Mulheres de 20 a 29 anos foram as mais afetadas (45,8%). Houve 102 óbitos, com 2021 e 2020 registrando os maiores números. A região Sudeste liderou em óbitos, com São Paulo tendo o maior número. Portanto, houve um aumento nas internações e óbitos por HPP em 2020 e 2021. A região Sudeste e a faixa etária de 20 a 29 anos tiveram os maiores percentuais de casos, destacando a necessidade de melhorar as intervenções e cuidados para prevenir e tratar HPP.

**Palavras-chave:** Hemorragia-pós parto, Epidemiologia, Brasil, Hospitalização.

## ***Analysis of the Brazilian Epidemiological Profile for Postpartum Hemorrhage***

### **ABSTRACT**

Postpartum hemorrhage (PPH) is defined as the loss of more than 500 ml of blood after a vaginal delivery or 1,000 ml after a cesarean section within the first 24 hours, or any blood loss causing hemodynamic instability. This study analyzed the epidemiological profile of emergency hospitalizations due to PPH in Brazil from 2019 to 2023. A cross-sectional, descriptive, and quantitative study was conducted using data from the Hospital Information System of the Unified Health System (SIH/SUS) via DATASUS, analyzed in Excel. A total of 10,746 hospitalizations for PPH were recorded during this period, with 2021 having the highest number of cases (25.2%). The Southeast region had 40.3% of the hospitalizations, with São Paulo responsible for 19.7%. Women aged 20 to 29 were the most affected (45.8%). There were 102 deaths, with 2021 and 2020 recording the highest numbers. The Southeast region led in deaths, with São Paulo having the highest number. Therefore, there was an increase in hospitalizations and deaths due to PPH in 2020 and 2021. The Southeast region and the 20 to 29 age group had the highest percentages of cases, highlighting the need to improve interventions and care to prevent and treat PPH.

**Keywords:** Postpartum Hemorrhage, Epidemiology, Brazil, Hospitalization.

**Instituição afiliada**– 1- Graduanda em Medicina, do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM 2- Professora coordenadora do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM  
**Dados da publicação:** Artigo recebido em 19 de Junho e publicado em 09 de Agosto de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-1323-1328>

**Autor correspondente:** Sophia Queiroz Chaves Sibalszky [sophiaqcs@unipam.edu.br](mailto:sophiaqcs@unipam.edu.br)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

A hemorragia pós-parto (HPP) é caracterizada pela perda de sangue superior a 500 ml após um parto vaginal ou mais de 1.000 ml após uma cesariana nas primeiras 24 horas, ou por qualquer perda sanguínea pós-parto que possa causar instabilidade hemodinâmica e/ou necessite de hemotransfusão para controle. Este é um problema evitável, porém complexo e de múltiplas causas. Sendo assim, métodos diagnósticos precisos são indispensáveis para identificar as perdas sanguíneas e garantir um diagnóstico precoce, bem como para prevenir, corrigir e minimizar a possibilidade de um prognóstico desfavorável em casos de hemorragia estabelecida. (RUIZ, 2023)

O objetivo do presente trabalho foi analisar o perfil epidemiológico quantitativo das internações em urgência secundárias à hemorragia pós-parto na população fértil feminina no Brasil no período de 2019 a 2023.

## **METODOLOGIA**

Realizado estudo transversal, descritivo e quantitativo, em que se avaliou os dados relativos ao número de internações no caráter de urgência por hemorragia pós-parto entre 2019 e 2023. Os dados foram colhidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e tabulados em planilha Excel, realizando-se, após, uma análise estatística simples.

## **RESULTADOS**

Segundo a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), a hemorragia pós-parto é uma causa significativa de mortalidade materna no Brasil, sendo a atonia uterina o principal fator de risco para tal desfecho. No período de 2019 a 2023 foram notificadas 10.746 internações na urgência por hemorragia pós-parto no Brasil, sendo que o ano de 2021 apresentou o maior número de casos, com um percentual de 25,2% (2.718) do total, seguido de 2020 com 25,1% (2.703).

**Tabela 1.** Total de Internações por hemorragia pós-parto por ano

<b>Ano de Notificação</b>	<b>Número de internações por hemorragia pós parto</b>
2019	243
2020	2.703
2021	2.718
2022	2.648
2023	2.434
Total	10.746

*Fonte:* Autoria própria baseada em dados do DATASUS

Sobre a relação geográfica, a região Sudeste apresentou o maior número de internações, representando aproximadamente 40,3% (4.332), sendo o estado de São Paulo o maior responsável pelos casos, chegando a cerca de 19,7% (2.117) do total. Em relação à faixa etária, a população de 20 a 29 anos foi responsável pelo maior percentual, com cerca de 45,8% (4.930), seguida pela faixa etária de 30 a 39 anos, com 33,6% (3.620) do total das internações.

Nesse período, obteve-se um total de 102 óbitos na população feminina, em que os anos de 2021 e 2020 apresentaram os maiores números, com 28 e 27 casos, respectivamente. A região Sudeste liderou o percentual com 31,3% (32), sendo o estado de São Paulo o maior responsável, com 19 óbitos.

**Tabela 2.** Total de óbitos por hemorragia pós-parto por ano

<b>Ano de Notificação</b>	<b>Número de óbitos por hemorragia pós parto</b>
2019	3
2020	27
2021	28
2022	20
2023	24
Total	102

*Fonte:* Autoria própria baseada em dados do DATASUS

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, observa-se que no período analisado o perfil epidemiológico das internações por hemorragia pós-parto no Brasil apresentou um número maior de internações e óbitos nos anos de 2020 e 2021. Além disso, a região Sudeste e a faixa etária de 20 a 29 anos obtiveram o maior percentual dos casos. Desse modo, apesar dos avanços no manejo e do maior acesso às medidas de tratamento, deve-se ter um maior cuidado em relação à hemorragia pós-parto, identificando melhorias na intervenção desta condição.

## REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

RUIZ, Mariana Torreglosa et al. Quantificação da perda sanguínea para o diagnóstico de hemorragia pós-parto: revisão sistemática e metanálise. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20230070, 2023.

**Disponível em:** [SciELO - Brasil - Quantification of blood loss for the diagnosis of postpartum hemorrhage: a systematic review and meta-analysis](#) Quantification of blood loss for the diagnosis of postpartum hemorrhage: a systematic review and meta-analysis

FERNANDES, Cesar Eduardo. **Tratado de Ginecologia Febrasgo**. 1ª Ed. Elsevier.